

**UNIVERSIDADE BRASIL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
CAMPUS FERNANDÓPOLIS**

JAQUELINE SANTINO DA SILVA

CENTRO MULTICULTURAL

Fernandópolis – SP

2022

JAQUELINE SANTINO DA SILVA

CENTRO MULTICULTURAL

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à Universidade Brasil, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Prof. Esp. Edson Jodi Sunakozawa.
Orientador

Prof. Me. Guilherme Gasques Rodrigues
Coorientador

Fernandópolis – SP
2022

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Brasil,
com os dados fornecidos pelo (a) autor (a).

Silva, Jaqueline Santino da.
S578c Centro Multicultural. / Jaqueline Santino da Silva. –
Fernandópolis: Universidade Brasil, 2023.
31f. : il. ; 29,5cm.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora,
como parte das exigências da matriz curricular do Curso de Graduação
em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Brasil – Campus de Fernan-
dópolis – SP.

Orientador: Prof. Esp. Edson Jodi Sunokozawa.

Coorientador: Prof. Me. Guilherme Gasques Rodrigues.

1. Cultura. 2. Educação. 3. Conhecimento. 4. Centro Culturais.
5. Sensorial. I. Título.

CDD 720.09

DEDICATÓRIA

Dedico o presente trabalho à Deus e aos meus familiares que me apoiaram em todas as etapas da minha vida, sendo essenciais para minha trajetória até aqui.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus, pois sem ele nada seria possível. Agradeço aos meus pais Marlene e José, e minha irmã Jenifer pela presença e apoio durante as etapas da minha vida. Também agradeço ao meu namorado Matheus que esteve ao meu lado durante todo esse período me dando suporte e não me deixando desistir. Não podendo deixar de agradecer ao meu orientador Edson Jodi que me auxiliou na execução desse projeto e ao professor Guilherme Gasques que foi o responsável por orientar os meus primeiros passos para elaboração do projeto. Agradeço também a todos os professores que dividiram os seus conhecimentos e nos auxiliaram por meio de ensinamentos profissionais e pessoais. Obrigada por todas experiências que dividiram comigo e por todas as motivações para essa belíssima área que é a Arquitetura e Urbanismo.

Agradeço aos meus amigos, principalmente os da faculdade que passaram por todos os momentos desse ciclo, desde os momentos de desespero até os momentos de alívio e sensação de dever cumprido. Obrigada aos amigos que estiveram comigo desde o início e aqueles que nos aproximamos no decorrer do curso.

Muito obrigada a todos que de alguma forma contribuíram para chegar até aqui!

“Cultura é a dimensão da sociedade que inclui todo o conhecimento num sentido ampliado e todas as maneiras como esse conhecimento é expresso”

(SANTOS, 2006)

RESUMO

A cultura está entrelaçada com o processo de criação e recriação. Dessa forma existem os centros culturais que possuem como princípio promover conhecimento, tendo relação direta com a educação, sendo objeto de conquistas pessoais e profissionais. No Brasil faltam ambientes que venham a promover cultura, gerando conhecimento para o público. O objetivo da pesquisa coincidiu em analisar temas como desigualdade e suas consequências, e as vantagens da educação e do lazer para as pessoas. Por meio das fontes bibliográficas e estudos de caso nota-se o quão importante um ambiente cultural é para a população, sendo uma grande fonte de conhecimento, podendo também ser uma forma de lazer, tornando as atividades compensatórias. Dessa maneira o projeto surge com o intuito de trazer atividades que levem crianças e adolescentes de todas as classes sociais a adquirirem conhecimento, cultura e lazer, em um ambiente sensorial e funcional. Diante desse projeto, espera-se que ele promova um ambiente de conhecimento e conforto, envolvendo crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Cultura. Educação. Conhecimento. Centros culturais. Sensorial. Lazer.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Panorama da Desigualdade – Por Tuca Vieira | 14 |
| Figura 2 - Representação da antiga biblioteca de Alexandria - Reprodução | 15 |
| Figura 3 - Entrada de luz natural - Por Leonardo Finotti | 18 |
| Figura 4 - Elementos têxteis da fachada - Por Leonardo Finotti | 19 |
| Figura 5 - Interior Centro Cultural São Paulo - Por Renata Santoniero | 19 |
| Figura 6 - Planta baixa sala Paulo Emílio - Por Experience | 21 |
| Figura 7 - Interior Second Dome | 22 |
| Figura 8 - Vista frontal Second Dome | 23 |
| Figura 9 - Espaço de leitura - Por Renata Salles | 24 |
| Figura 10 - Espaço interno - Por Renata Salles | 25 |
| Figura 11 - Área do Projeto | 26 |
| Figura 12 - Fluxograma do projeto | 28 |

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

| | |
|------|---|
| CCSP | Centro Cultural São Paulo |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 12 |
| 2 OBJETIVOS | 13 |
| 3 REVISÃO DE LITERATURA | 14 |
| 3.1 POLÍTICA CULTURAL E OS DESEQUILÍBRIOS SOCIAIS | 14 |
| 3.2 ARQUITETURA E CENTROS DE CULTURA | 15 |
| 3.3 EDUCAÇÃO E LAZER | 16 |
| 4 ESTUDOS DE CASOS | 17 |
| 4.1 CENTRO CULTURAL LÁ DA FAVELINHA, AGLOMERADO DA SERRA – BELO HORIZONTE | 17 |
| 4.2 CENTRO CULTURAL SÃO PAULO – SÃO PAULO | 19 |
| 4.3 SECOND DOME – LONDRES | 21 |
| 4.3 BIBLIOTECA DA ESCOLA UMBRELLA – CURITIBA | 23 |
| 5 PROPOSTA | 25 |
| 5.1 ÁREA DO PROJETO | 25 |
| 5.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES E FLUXOGRAMA | 26 |
| 5.3 CONCEITO E PARTIDO | 28 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 29 |
| REFERÊNCIAS | 30 |

1 INTRODUÇÃO

A cultura é multiforme, não se trata de algo estático, ou seja, possui diversas transformações. Ela está diretamente ligada ao processo de criação e recriação. A cultura é parte integrante de todos indivíduos, podendo se manifestar em atos corriqueiros (CANDAU, 2002). Os centros culturais são locais que possuem em sua essência o conhecimento, quando atrelado a ambientes educativos viabiliza ganhos, sejam eles pessoais ou profissionais.

De acordo com pesquisa realizada pelo IBGE (2019):

[..] 44% dos pretos e pardos vivem em cidades sem cinemas, contra 34% da população branca; 37%, em cidades sem museus, contra 25% dos brancos. Em cidades sem nenhum teatro ou sala de espetáculo, a diferença é a mesma. E mais de um terço das crianças e adolescentes até 14 anos também não têm acesso a esse tipo de lazer cultural.

Diante disso, no cenário atual do Brasil faltam ambientes que possam ser capazes de causar sensações que levem o público a se interessar por adquirir conhecimento.

Por meio de livros, artigos, teses e dissertações a pesquisa foi elaborada com o objetivo de verificar a importância de ambientes que promovem a cultura e as desigualdades que existem ao acesso a esses ambientes.

A cultura no cenário atual brasileiro é muitas vezes menosprezada, faltando ambientes que levem esse tipo de conhecimento a população, sendo que os existentes acabam sendo seletivos referente ao público, dando oportunidades a classes favorecidas. Sendo necessários novos lugares que tragam conhecimento e sejam acessíveis para todo o público.

Pensando nisso, surge o projeto de um centro cultural multicultural, com presença de ambientes sensoriais. Dessa maneira viabilizando a integração entre a cultura e a educação para crianças e adolescentes, tendo um local importante para a comunidade. Esse ambiente terá como principal responsabilidade oferecer oportunidades para que o público atendido possa traçar novos destinos para a vida.

O local atenderá crianças e adolescentes com intuito de levar a todos um espaço adequado para poder realizar estudos, leitura, oficinas específicas e aulas de informática. Sendo um grande motivo para que o público-alvo frequente o ambiente

as inúmeras chances de desenvolvimento possíveis, tanto pessoal quanto profissional.

Espera-se que por meio desse projeto crianças e adolescentes possam adquirir conhecimento por meio das atividades desenvolvidas no centro multicultural. Podendo encontrar um lugar de apoio e aprendizagem, possibilitando novos destinos ao público.

2 OBJETIVOS

O objetivo do estudo foi analisar as desigualdades existentes no Brasil, e o quanto elas implicam no acesso à educação e lazer. Além de buscar informações sobre a arquitetura e sua relação com centros de cultura, e o quanto a cultura e o lazer podem ser benéficos para todos. Também foram listados estudos de casos de locais que promovem atividades culturais para embasar o estudo.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 POLÍTICA CULTURAL E OS DESEQUILÍBRIOS SOCIAIS

A desigualdade tem diversas formas sociais, que estão diretamente relacionadas ao modo de produzir valores. Tendo como principais formas a exploração, hierarquia, segmentação e exclusão. A desigualdade nas capacidades ou nas oportunidades de vida, é uma soma entre recursos e ambientes. Esse fator está diretamente associado com a conquista de feitos e realizações (THERBORN, 2001). A desigualdade social é o resultado da concentração de dinheiro e poder para uma pequena parte da população (figura 1), enquanto o restante da sociedade busca meios para sobrevivência (MERELES, 2018).

Figura 1 - Panorama da Desigualdade – Por Tuca Vieira



Fonte: Tuca Vieira (2018)

As pessoas que possuem menos estudos, são em sua maioria aqueles que possuem menos oportunidades, tendo como consequência menores bens materiais. O conhecimento cria chances para o indivíduo buscar melhores condições, podendo por meio dessa combinação de fatores, alavancar tanto a produção do mesmo, quanto ao acúmulo de riquezas (MILANESI, 2007).

A cidade de São Paulo está conectada com o mundo de forma real e virtual, representa uma potência econômica e um ambiente de movimentos sociais culturais e também de lideranças políticas. No entanto, a cidade caracteriza por uma oposição entre opulência e miséria. Trata-se de um lugar fragmentado, cercado pelo caos, com

projetos individuais desgovernados, em busca de sobrevivência e ascensão (ROLNIK, 2022).

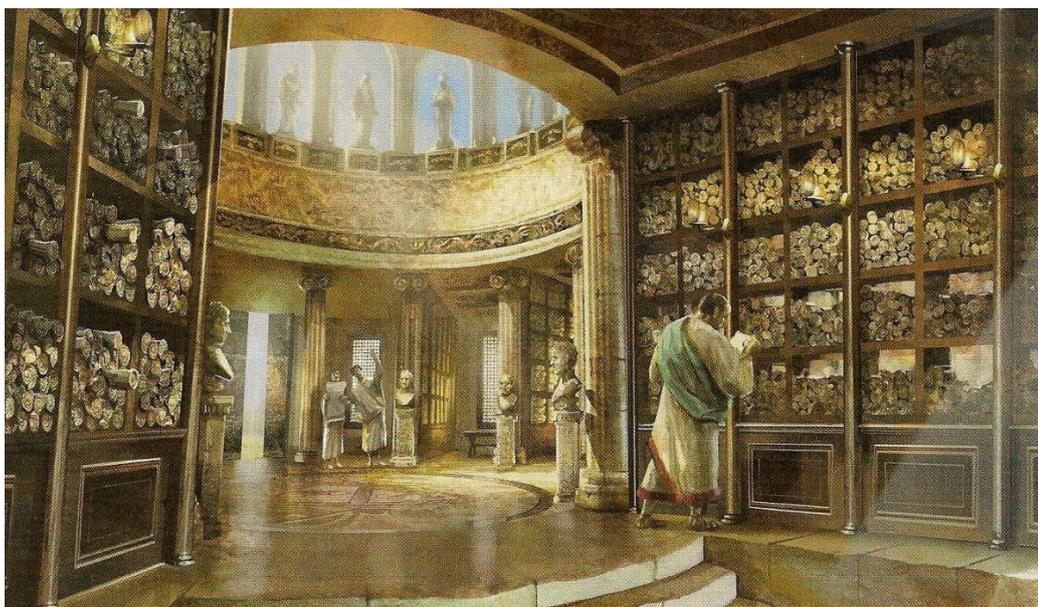
A expressão “sociedade da informação” está associada a uma tendência de que a tecnologia da informação está diretamente ligada com a economia e a sociedade. Com o avanço das tecnologias, o homem se tornou o principal atuante sobre a informação. As informações, como parte da atividade humana, são diretamente afetadas pelas novas tecnologias (WERTHEIN, 2000).

A cultura é constantemente ignorada, segundo Santos (1996, p. 33) “[...] cultura é com frequência tratada como um resíduo, um conjunto de sobras, resultado da separação de aspectos tratados como mais importantes na vida social.” Dessa forma, elementos como música, pintura e outras formas de representação artística são suprimidas das políticas oficiais de cultura.

3.2 ARQUITETURA E CENTROS DE CULTURA

Espaços culturais surgiram ainda na antiguidade clássica, tendo como exemplo a biblioteca de Alexandria (figura 2). Esse espaço tinha como missão preservar o saber existente na Grécia antiga, acoplando religião, mitologia, astronomia, filosofia, medicina, zoologia e geografia (RAMOS, 2007). Os centros culturais são espelhados em antigos modelos como esse.

Figura 2 - Representação da antiga biblioteca de Alexandria - Reprodução



Fonte: Biblioteca Benedicto Monteiro (2020)

Museus e bibliotecas foram os primeiros ambientes culturais, com o surgimento dos centros culturais surgiu uma evolução para o patamar cultural. Esses locais passaram a englobar diversas atividades, que antes eram apresentadas isoladamente. Esse processo de inovação trouxe para os centros culturais uma diversidade também de público (DABUL, 2008).

O espaço destinado a centro de cultura deve seguir o princípio de proporcionar informações, discussões e criações. O profissional de arquitetura e urbanismo deve por meio do seu projeto permear por elementos essenciais, como área de acesso a conhecimentos, espaços para conviver e discutir tópicos, ambientes destinados a oficinas e laboratórios. Sendo a ação cultural elaborada em sua essência, pelas relações humanas, sendo o fator humano o principal foco (MILANESI, 2007).

A definição do centro cultural está diretamente associada as atividades que o mesmo oferece. Podendo ter apenas um uso, ou múltiplas utilidades. Essas utilidades podem envolver, bibliotecas, ambientes de estudos, oficinas de atividades, apresentações de espetáculos, exibição de filmes e vídeos e também espetáculos musicais. A junção dessas atividades, faz com que o centro cultural seja um ambiente agradável para diversos públicos, de modo a oferecer uma cultura dinâmica (NEVES, 2013).

3.3 EDUCAÇÃO E LAZER

A educação está presente diariamente na nossa vida, seja para aprender, para ensinar, ou para aprender ensinar. Podemos utilizá-la para saber, para fazer, para ser ou para conviver. A nossa vida está diretamente associada com a educação (BRANDÃO, 2007). As primeiras bibliotecas públicas surgiram a muitos anos. Segundo Medeiros (1975, p. 10):

Há que lembrar também a primeira biblioteca pública dos romanos datada de 39 a.C. cabendo mais tarde ao próprio Augusto criar a Biblioteca Palatina e proteger ciências e artes. Mas a educação escolar de sentido prático era severa (com varadas e castigos) ministrada juntamente com o ensino cívico e moral. A par da instrução intelectual compreendia licitações de jogos atléticos, natação, música e manejo de armas.

O lazer é uma liberação das obrigações, por meio dele as pessoas conseguem substituir ou compensar algum esforço que a vida social impõe. Essa liberação pode acontecer ao ir assistir um filme no cinema ou até mesmo uma corrida leve no parque. Para trabalhadores exaustos com a rotina, o lazer se torna compensatório, sendo uma forma de reposição de energias (CAMARGO, 2003).

O trabalho e o lazer associados devem compreender a situação social da realidade do trabalhador. Os baixos níveis de qualidade de vida e o acúmulo de riquezas faz com que o trabalhador ocupe seu tempo livre com atividades necessárias para sua sobrevivência. Diante dessa situação, o tempo é tomado por horas extras, transportes demorados, podendo também abdicar das férias (MARCELLINO, 1996).

O lazer é importante como produto cultural e industrial, é um grande responsável por gerar empregos. Esse setor está crescendo a cada dia, devido a busca por atividades compensatórias. Segundo Melo (2003, p. 18-19) “[...] uma em cada dezesseis pessoas, trabalha em atividades associadas a lazer e entretenimento, em um mercado que gera cerca de 212 milhões de empregos.”

4 ESTUDOS DE CASOS

4.1 CENTRO CULTURAL LÁ DA FAVELINHA, AGLOMERADO DA SERRA – BELO HORIZONTE

O Centro Cultural Lá da Favelinha foi projetado pelo grupo Coletivo LEVANTE, construído na vila Aglomerado da Serra em Belo Horizonte, conhecida popularmente como favelinha. O edifício ocupa integralmente o terreno que possui 78,20 metros quadrados. Sendo o mesmo dividido em três níveis que totalizam 194,73 metros quadrados de área coberta (MOREIRA, 2022).

O projeto trata-se de uma iniciativa independente, sem objetivo de fins lucrativos, tendo seu surgimento no ano de 2015. A organização foi fundada e é coordenada pelo artista Kdu dos Anjos. O principal objetivo é promover o empreendedorismo social e o desenvolvimento humano por meio das formas de expressões artísticas (SITE LÁ DA FAVELINHA).

A união de profissionais como arquitetos e engenheiros fez com que fosse criado o Coletivo LEVANTE. Essa equipe foi responsável por elaborar projetos, buscar fornecedores e apoiadores para transformar o processo da obra em um curso. O

resultado foi um projeto que organizou os espaços vazios, promoveu circulação de ar e entrada de luz natural (MOREIRA, 2022).

Figura 3 - Entrada de luz natural - Por Leonardo Finotti



Fonte: Leonardo Finotti (2022)

O Lá da Favelinha oferece cerca de 16 oficinas, ministradas por voluntários. Aproximadamente 80 pessoas passam por semana pelo centro cultural, sendo as mesmas de diversas faixas etárias. Esse projeto visa gerar oportunidades, melhorando a perspectiva de vida dos moradores (CONTENT, 2017).

As cores adotadas no projeto refletem a vibração e potência criativa das pessoas. Os elementos da fachada são têxteis (figura 4), amenizando a insolação direta, e os espaços internos são pensados como corpos de cor (MOREIRA, 2022).

Esse espaço é um grande elo entre a população e a cultura. Ambientes como o Lá da Favelinha oferece oportunidades para o desenvolvimento humano da comunidade. Projetos como esse devem ser valorizados por trazerem consigo um objetivo maior, o crescimento, seja ele profissional ou até mesmo pessoal.

Figura 4 - Elementos têxteis da fachada - Por Leonardo Finotti



Fonte: Leonardo Finotti (2022)

4.2 CENTRO CULTURAL SÃO PAULO – SÃO PAULO

O Centro Cultural São Paulo (figura 5) foi inaugurado em 1982, é caracterizado por ser um dos primeiros centros culturais multidisciplinares do Brasil. É um lugar público que oferece programações e serviços culturais. Os seus espaços e instalações tem como propósito promover a cultura, da cidadania, da criatividade e da autonomia (SITE CENTRO CULTURAL SÃO PAULO).

Figura 5 - Interior Centro Cultural São Paulo - Por Renata Santoniero



Fonte: Renata Santoniero (2022)

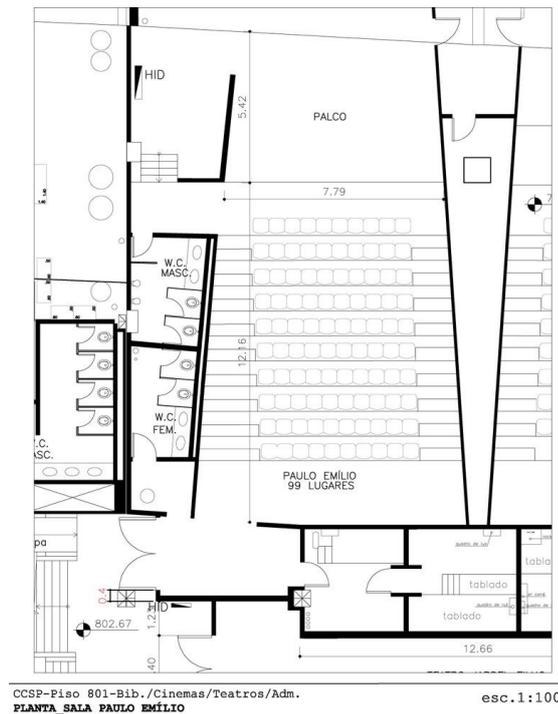
O projeto foi elaborado por uma equipe de arquitetos que foram liderados por Eurico Prado Lopes e Luiz Telles e foi concebido nos anos 1970. As referências vieram de centros culturais multidisciplinares internacionais, contando com pesquisas referente as condições de acessos e a cultura da população paulistana. O projeto tem como objetivo fazer com que o público tenha o máximo de contato com o que é oferecido nos 46.500 metros quadrados do edifício (SITE CENTRO CULTURAL SÃO PAULO).

O partido inicial da prefeitura abordava a construção de hotéis, shopping, torres comerciais e uma biblioteca. Após alterações no projeto a biblioteca inicial deu lugar a uma enorme biblioteca. O Centro Cultural foi posteriormente modificado, adotando espaços de exposições, cinema, teatro e restaurante. O terreno possui uma acessibilidade considerável, uma boa permeabilidade e quatro entradas para pedestres (SOUZA, 2017).

A rotina do espaço é caracterizada pelas atividades nele executadas. As principais acomodações que o centro cultural oferece compreende bibliotecas multidisciplinares, coleções e acervos da cidade, jardins e espaços de estudos. O ambiente apresenta uma programação de artes visuais, cinema, dança, literatura, música e teatro, além de ações voltadas ao público infantojuvenil (SITE CENTRO CULTURAL SÃO PAULO).

O CCSP proporciona diversas atividades culturais, sendo uma eficaz forma de disseminação de conhecimento. A Figura 6 compreende a planta baixa da sala Paulo Emílio, um importante historiador, crítico de cinema e professor, que deu nome a uma sala de cinema no centro cultural.

Figura 6 - Planta baixa sala Paulo Emílio - Por Experience



Fonte: Experience (2022)

4.3 SECOND DOME – LONDRES

O Second Dome está localizado em Londres, sendo inaugurado em 2016. Possui 315 metros quadrados, tratando-se de uma estrutura plástica projetada estúdio espanhol de arquitetura emergente Dosis. Foi inflada para receber eventos comunitários gratuitos para a população da região, tendo oficinas de animação, projeções de filmes e desenhos científicos (ARCHDAILY, 2022). Esse tipo de evento proporciona o desenvolvimento da comunidade local e o uso do espaço público.

Figura 7 - Interior Second Dome



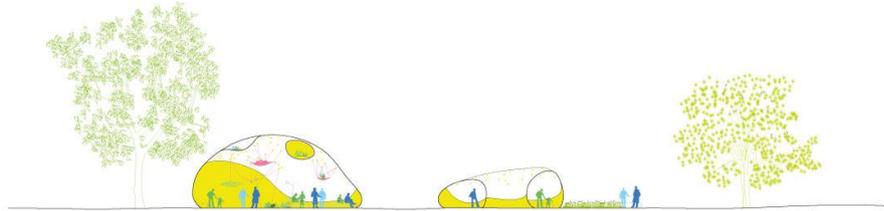
Fonte: Archdaily (2022)

O escritório responsável pelo projeto é o DOSIS, segundo a Revista Plot (2022) o escritório define-se como:

[...] laboratório de processos criativos que aposta na superação dos limites do entorno construído através de soluções arquitetônicas inovadoras". O resultado final das suas obras reflete uma tendência à experimentação atravessada por uma série de variáveis que transcendem os requisitos programáticos básicos. Para o DOSIS, cada projeto é uma nova oportunidade de explorar metodologias, estratégias e soluções – sempre vinculadas à tecnologia –, além de estruturas e fatores relativos ao meio ambiente.

O espaço é composto por bolhas que possuem 65 metros quadrados iniciais, podendo alcançar 400 metros quadrados, com uma grande sala com oito metros de pé direito (figura 8). A bolha é caracterizada por ter um baixo consumo energético na sua fabricação e montagem, podendo ser armada rapidamente, alcançando uma espessura de menos de um milímetro. Destaca-se como aspecto importante também, as suas exigências do vento e pressão (ARCHDAILY, 2022).

Figura 8 - Vista frontal Second Dome



Fonte: Archdaily (2022)

Entre as funções iniciais do Second Dome, esteve presente discussões sobre empreendimento e tecnologia. No futuro o centro terá como objetivo principal o bem estar físico, ou até mesmo como sede de festivais culturais de cinema e literatura. Apesar das especulações, os futuros usos do espaço serão revelados apenas com o passar do tempo (REVISTA PLOT, 2022).

Esse ambiente interativo, capaz de despertar diversas sensações é uma ótima representação arquitetônica. Por meio de um design chamativo e grandes propósitos, como por exemplo educativos, esse projeto traz consigo importantes ideais.

4.3 BIBLIOTECA DA ESCOLA UMBRELLA – CURITIBA

A biblioteca da escola Umbrella foi criada com intuito de oferecer um espaço sensorial, lúdico e de acordo com as escalas dos usuários. O projeto é de 2020 e possui uma área de 115 metros quadrados. O objetivo principal do ambiente é a conexão entre aluno e a leitura, visando uma memória afetiva positiva (PEREIRA, 2021).

Figura 9 - Espaço de leitura - Por Renata Salles



Fonte: Renata Salles (2020)

Em seu interior a principal característica é a integração entre o espaço e a criança. Segundo Pereira (2021):

[...] o volume abraça a criança convidando para momentos de contação de histórias; na parte externa o volume abriga uma bancada circular para explorar o conhecimento através da tecnologia. O volume tem ainda como finalidade o armazenamento de livros e na parte superior um lounge para relaxar e embarcar na leitura. Além deste ponto central, a biblioteca é composta por cabines para estudo em formato orgânico, áreas com poltronas e mesas para atividades com uma linda vista para o bosque da escola. As estantes tem altura compatível com a escala dos alunos facilitando o acesso e conseqüentemente o interesse pelos livros.

O projeto possui elementos como cores sólidas, mobiliário orgânico, luminárias e madeirado que juntos se contrapõe com a estrutura metálica que é aparente. Essa combinação de fatores dá cor a um ambiente cercado de harmonia, aconchego e estímulo para aqueles que frequentam o espaço (PEREIRA, 2021).

Figura 10 - Espaço interno - Por Renata Salles



Fonte: Renata Salles (2020)

A biblioteca é um ambiente que agrega diversos usos e possui como principal objetivo trazer uma sensação aconchegante para os usuários. Além de que esse projeto integra a paisagem com o seu interior, acarretando em uma boa experiência para aqueles que frequentam essa biblioteca.

5 PROPOSTA

Diante a pesquisa realizada decidimos criar um centro multicultural na cidade de Fernandópolis, visando propor uma função a uma área em desuso no centro da cidade. Esse projeto busca um ambiente atrativo a população, fazendo com que o terreno hoje abandonado dê lugar a um local de conhecimento, por meio das diversas culturas.

5.1 ÁREA DO PROJETO

O terreno está localizado entre a Rua Rio de Janeiro e a Rua Raul Gonçalves Junior, em seu entorno possui residências e comércios, estando próximo ao Fórum da Comarca de Fernandópolis e a Rodoviária de Fernandópolis. A Rua Raul Gonçalves conta com uma pista de caminhada em seu canteiro central, trazendo

peças para aquela região principalmente nos finais de tarde. Conhecido popularmente por ter sido um ambiente de encontro e lazer, o terreno do antigo Uirapuru Tênis Clube está desde a sua falência em 1999 em desuso. A população fernandopolense se entristece ao avistar um terreno que antes dava lugar a um ambiente alegre, hoje vazio. Sendo assim, um centro multicultural traria a aquele terreno cor novamente, trazendo para a cidade um espaço de aprendizagem e acolhimento. Fornecendo assim cultura a uma população que não possui ambientes como esse.

Figura 11 - Área do Projeto



Fonte: Google Earth, 2022.

5.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES E FLUXOGRAMA

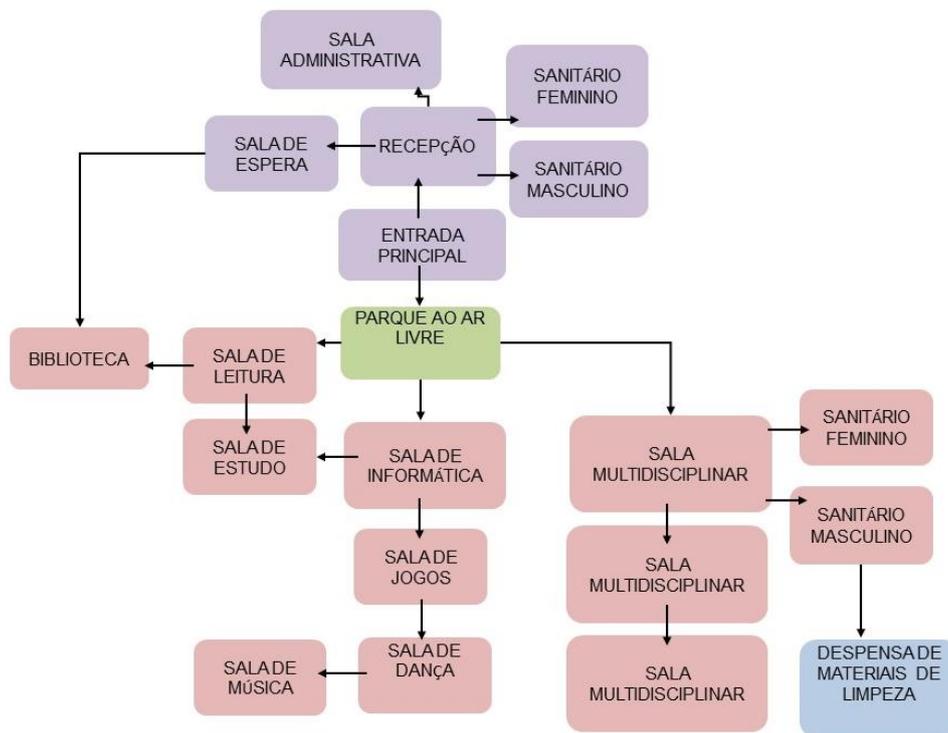
Tabela 1 - Ambientes, quantidades, dimensões e descrições

| AMBIENTE | QUANTIDADE | ÁREA UNITÁRIA (m ²) | DESCRIÇÃO DO AMBIENTE |
|-----------------------------|------------|---------------------------------|--|
| SETOR ADMINISTRATIVO | | | |
| Entrada principal | 1 | 10 | Ambiente com integração entre o espaço externo e o interno |
| Recepção | 1 | 9 | Ambiente para receber o público e orientar |

| | | | |
|----------------------------------|---|----|--|
| Sala Administrativa | 1 | 6 | Ambiente destinado ao armazenamento de documentos. |
| Sala de espera | 1 | 10 | Ambiente para aguardar sentado |
| Sanitários | 4 | 6 | Sanitário de acordo com o PNE |
| SETOR MULTICULTURAL | | | |
| Biblioteca | 1 | 40 | Ambiente com livros para o público-alvo |
| Sala de leitura | 1 | 20 | Ambiente calmo e acolhedor destinado aos leitores |
| Sala de estudo | 1 | 20 | Ambiente calmo para estudo |
| Sala de informática | 1 | 30 | Ambiente para aulas de informática |
| Sala multidisciplinar | 3 | 30 | Ambientes para oficinas oferecidas |
| Sala de música | 1 | 40 | Ambiente para aulas de música |
| Sala de jogos | 1 | 50 | Ambiente para jogos |
| Sala de dança | 1 | 50 | Ambiente para aula de dança |
| SETOR DE SERVIÇO | | | |
| Despensa de materiais de limpeza | 1 | 9 | Ambiente para guardar materiais de limpeza |
| SETOR EXTERNO | | | |
| Parque ao ar livre | | | Destinado a integração entre o edifício e a natureza |

Fonte: autoria própria, 2022.

Figura 12 - Fluxograma do projeto



Fonte: autoria própria, 2022.

5.3 CONCEITO E PARTIDO

O projeto tem o objetivo de desenvolver um centro multicultural, funcional e sensorial, embasado em princípios como educação e lazer, podendo ser um referencial para adquirir conhecimento, tendo como público alvo crianças e adolescentes, partindo da necessidade de atender todas as classes sociais, estando evidente a desigualdade de acesso a ambientes como estes no nosso país. Dessa forma o projeto busca ser um local de aprendizado, tendo a ideia de promover atividades importantes para o desenvolvimento cultural do público. É importante destacar que o projeto terá integração com a natureza, por meio de um parque que envolve a construção, dando a sensação de acolhimento.

De acordo com essas informações o projeto tem como característica uma construção térrea com salas de música, dança, informática, jogos, leitura, estudo e salas multidisciplinares que juntas interagem com um parque externo dando vida ao ambiente interno. Sendo assim, um bom local para estar e para retornar.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou conhecer a importância que ambientes culturais trazem para a população, possibilitando integrações que promovem conhecimento, além de abordar atividades prazerosas. Promovendo assim diversas ações que são atrativas para as pessoas.

Diante disso a pesquisa compreendeu a dificuldade que a população tem ao acesso a cultura, e as vantagens que a cultura, aliada a educação e lazer podem trazer para esse público.

Por meio de estudos de casos notou-se o quão importante são ambientes que possuam interação com os visitantes, dando a eles oportunidade de adquirirem conhecimentos, além de despertar interesse dos mesmos para visitarem o local. Diante disso os visitantes terão vontade de viverem a experiência de estar em um local acolhedor e gerador de conhecimento.

Diante dessas informações torna-se necessário um ambiente que leve crianças e adolescentes a se encantarem pela cultura e pela educação. Trazendo nas características de sua construção um ambiente acolhedor que possa dar oportunidade a todos de terem acesso a informações. Sendo um local de encontro, de estudo e de aprendizagem, um ambiente que traga em sua composição locais únicos, que despertem sensações prazerosas naqueles que ali frequentarão.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R. **O que é Educação**. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

CAMARGO, L. O. L. **O que é Lazer**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.

CANDAU, V. M. F. Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação. **SciELO**, p. 125-161, 2002. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/26239-pais-tem-quase-40-da-populacao-em-municipios-sem-salas-de-cinema.html>. Acesso em: 12 mai. 2022.

CONTENT, A. B. Lá da Favelinha: projeto faz conexão entre morro e asfalto em BH. **Veja**, 2017. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/la-da-favelinha-projeto-social-belo-horizonte/>. Acesso em: 19 abr. 2022.

Centro Cultural Lá da Favelinha / Coletivo LEVANTE. **Archdaily**, 2022. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/976529/centro-cultural-la-da-favelinha-coletivo-levante>. Acesso em: 18 mar. 2022.

DABUL, L. Museus de grandes novidades: centros culturais e seu público. **SciELO**, p. 257-278, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ha/a/dXkLkf9tV8vNzh3MsH666Gx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 abr. 2022.

DJOCO, B. Conheça a biblioteca de Alexandria: uma das mais importantes do mundo. **Biblioteca Benedicto Monteiro**, 2020. Disponível em: <https://www.biblio.campusananindeua.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias/573-conheca-a-biblioteca-de-alexandria>. Acesso em: 18 mar. 2022.

MILANESI, L. **A Casa da Invenção**: Biblioteca Centro de Cultura. 4. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2003.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer**: uma introdução. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 1996.

MEDEIROS, E. B. **O lazer no planejamento urbano**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1975.

MELO, V. A.; JUNIOR, E. D. A. **Introdução ao lazer**. 2. ed. Barueri: Manole, 2003.

MERELES, C. Desigualdades sociais: entenda como surgem e por que elas se perpetuam. **Guia do Estudante**, 2018. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/coluna/atualidades-vestibular/desigualdades-sociais-entenda-como-surgem-e-por-que-elas-se-perpetuam/>. Acesso em: 18 mar. 2022.

NEVES, R. R. Centro Cultural: a Cultura à promoção da Arquitetura. **Revista Especialize**, ed. 5. Goiânia, 2013. Disponível em: <https://docplayer.com.br/11115918-Centro-cultural-a-cultura-a-promocao-da-arquitetura.html>. Acesso em: 19 abr. 2022.

PEREIRA, M. Biblioteca da Escola Umbrella/Savana Lazaretti Arquitetura e Design Sensorial. **Archdaily**, 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/940703/biblioteca-da-escola-umbrella-savana-lazaretti-arquitetura-e-design-sensorial>. Acesso em: 12 mai. 2022.

Quem Somos: Centro Cultural Lá da Favelinha. **Lá da Favelinha**, 2022. Disponível em: <https://ladafavelinha.com.br/quem-somos/>. Acesso em: 18 mar. 2022.

ROLNIK, R. **São Paulo: O planejamento da desigualdade**. 1. ed. São Paulo, 2022.
RAMOS, L. B. Centro cultural: território privilegiado da ação cultural e informacional na sociedade contemporânea. **Cult UFBA**, 2007. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/enecult2007/LucieneBorgesRamos.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2022.

SANTOS, J. L. **O que é Cultura**. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.
Second Dome. **Revista PLOT**, 2022. Disponível em: <https://revistaplot.com.br/second-dome/>. Acesso em: 19 abr. 2022.

Second Dome / DOSIS. **Archdaily**, 2022. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/804545/second-dome-dosis>. Acesso em: 19 abr. 2022.

SOUZA, E. Clássicos da Arquitetura: Centro Cultural São Paulo / Eurico Prado Lopes e Luiz Telles. **Archdaily**, 2017. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/872196/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-sao-paulo-eurico-prado-lopes-e-luiz-telles>. Acesso em: 19 abr. 2022.

WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. **SciELO**, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/rmmLFLlYsjPrkNrbkrK7VF/?lang=pt>. Acesso em: 19 abr. 2022.

CENTRO MULTICULTURAL

*Trabalho de
Conclusão
de Curso*

OBJETIVO

Um ambiente que leva crianças e adolescentes a se encantarem pela cultura e pela educação. Trazendo nas características de sua construção um ambiente acolhedor que possa dar oportunidade a todos de terem acesso a informações. Sendo um local de encontro, de estudo e de aprendizagem, um ambiente que traga em sua composição locais únicos, que despertem sensações prazerosas naqueles que ali frequentarão.



| | |
|---|--|
|  UNIVERSIDADE BRASIL | UNIVERSIDADE BRASIL CAMPUS FERNANDÓPOLIS/SP |
| DISCENTE: Jaqueline Santino da Silva | RA: 1814431-1 |
| DESCRIÇÃO: Centro Multicultural | CURSO: Arquitetura e Urbanismo |
| DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso | PROFESSOR ORIENTADOR: Edson Jodi Sunakozawa |
| DESENHISTA: Jaqueline Santino da Silva | ESCALA: INDICADA |
| ETAPA: Apresentação do Projeto | DATA: 06/12/2022 |
| | Nº FOLHA: 1/11 |



Fonte: Sparklestroke Global, 2022.

Fonte: Ciker Free Vector Images, 2022.



Fonte: Google Earth, 2022.



Planta de Localização
Escala 1:2000

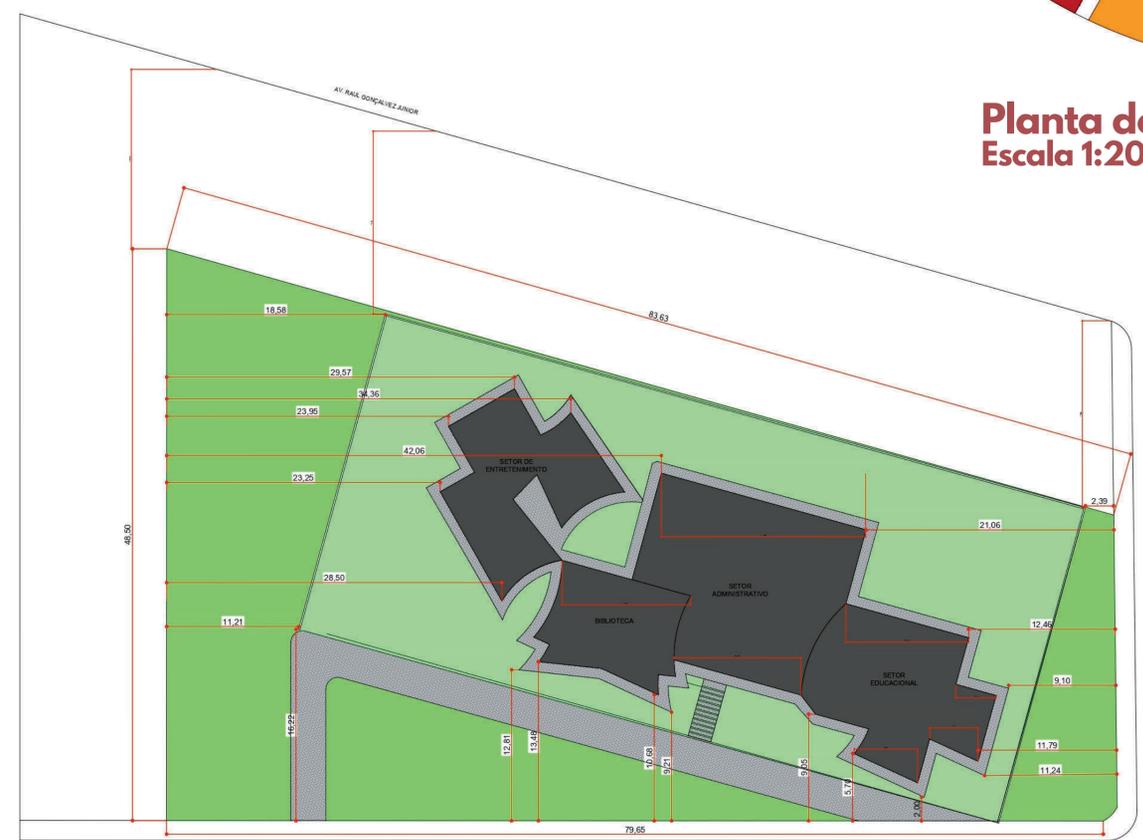


Conceito

O projeto tem o objetivo de desenvolver um centro multicultural, funcional e sensorial, embasado em princípios como educação e lazer, podendo ser um referencial para adquirir conhecimento, tendo como público alvo crianças e adolescentes, partindo da necessidade de atender todas as classes sociais, estando evidente a desigualdade de acesso a ambientes como estes no nosso país.

Partido

O projeto tem como característica uma construção térrea com salas de música, dança, informática, jogos, leitura, estudo e salas multidisciplinares que juntas interagem com o externo dando vida ao ambiente interno. Sendo assim, um bom local para estar e para retornar.

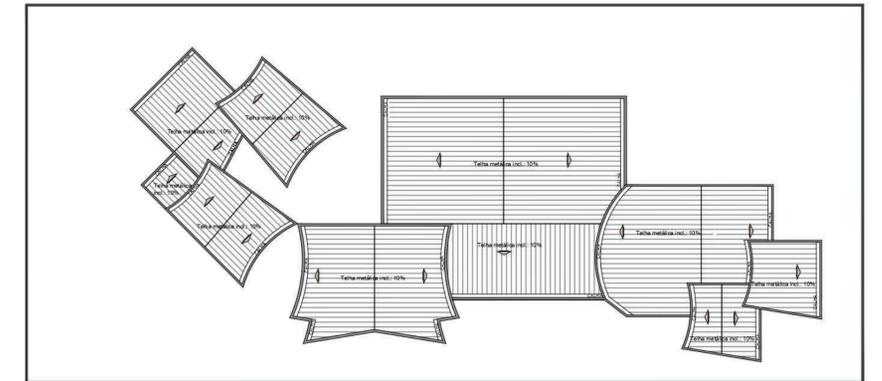


Planta de Situação
Escala 1:300

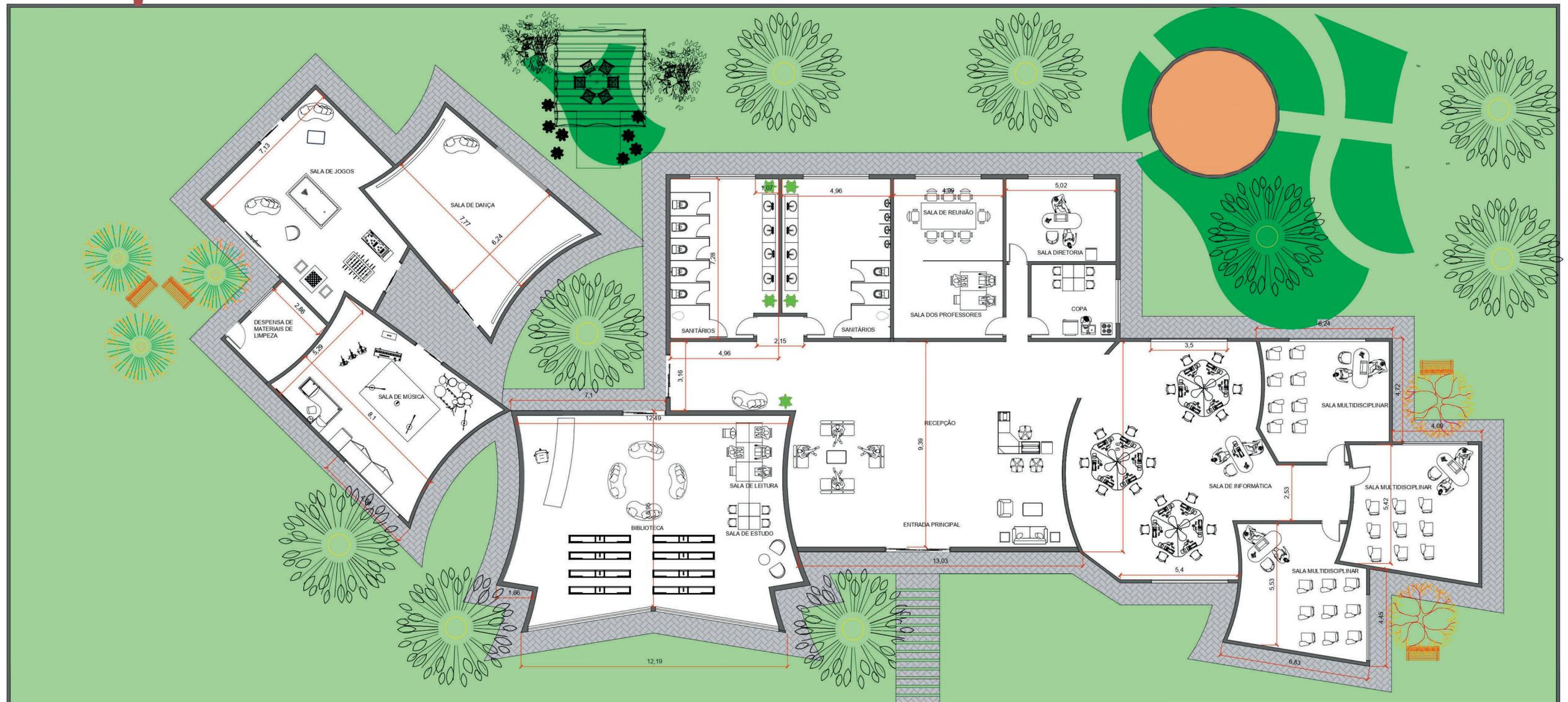
| | |
|--|---|
| UNIVERSIDADE BRASIL CAMPUS FERNANDÓPOLIS/SP | |
| DISCENTE: Jaqueline Santino da Silva | RA: 1814431-1 |
| DESCRIÇÃO: Centro Multicultural | CURSO: Arquitetura e Urbanismo |
| DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso | PROFESSOR ORIENTADOR: Edson Jodi Sunakozawa |
| DESENHISTA: Jaqueline Santino da Silva | ESCALA: INDICADA |
| ETAPA: Localização do Terreno | DATA: 06/12/2022 |
| Nº FOLHA: 2/11 | |

CENTRO MULTICULTURAL

PLANTA BAIXA E DE COBERTURA



Planta de Cobertura
Escala 1:300

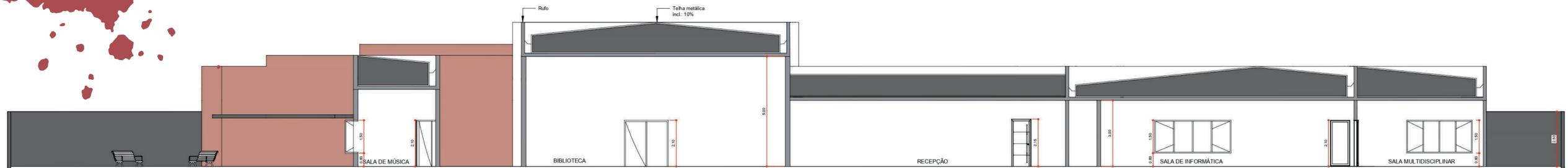


Planta Baixa
Escala 1:100

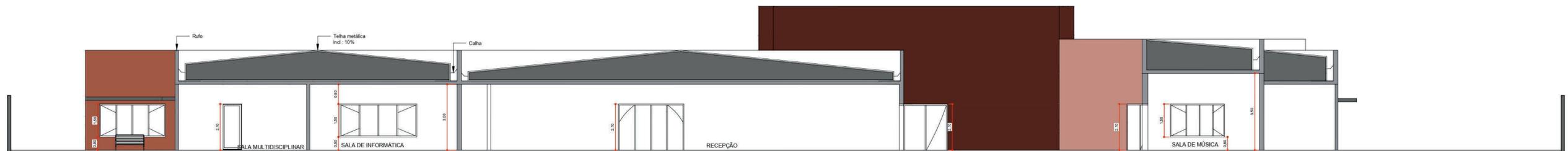
| | | | |
|--|--------------------------------|---|--------------------------|
|  UNIVERSIDADE BRASIL | | UNIVERSIDADE BRASIL CAMPUS FERNANDÓPOLIS/SP | |
| DISCENTE: | Jaqueline Santino da Silva | RA: | 1814431-1 |
| DESCRIÇÃO: | Centro Multicultural | CURSO: | Arquitetura e Urbanismo |
| DISCIPLINA: | Trabalho de Conclusão de Curso | PROFESSOR ORIENTADOR: | Edson Jodi Sunakozawa |
| DESENHISTA: | Jaqueline Santino da Silva | ESCALA: | INDICADA |
| ETAPA: | Planta Baixa e de Cobertura | DATA: | 06/12/2022 |
| | | | Nº FOLHA: 3/11 |

CENTRO MULTICULTURAL

CORTES



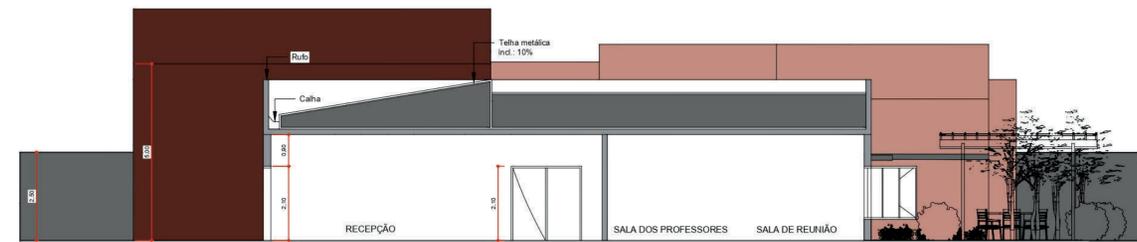
Corte AA
Escala 1:100



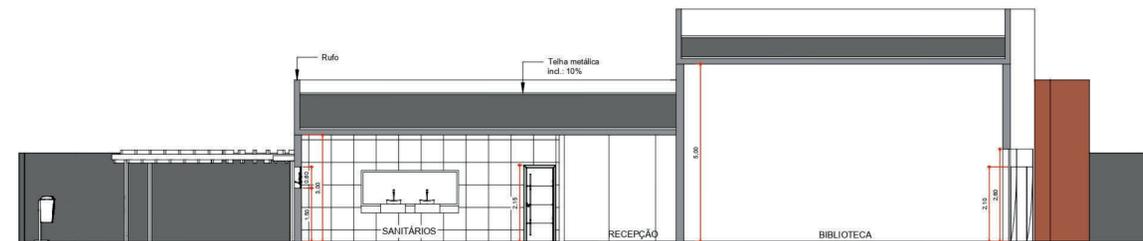
Corte BB
Escala 1:100



Indicação dos Cortes
Escala 1:300



Corte CC
Escala 1:100

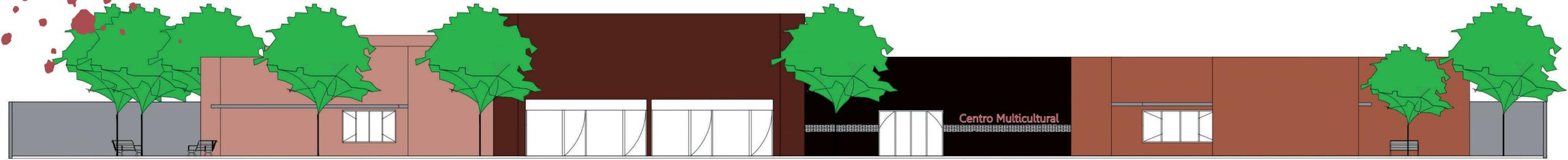
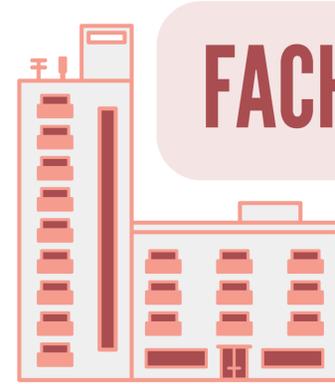


Corte DD
Escala 1:100

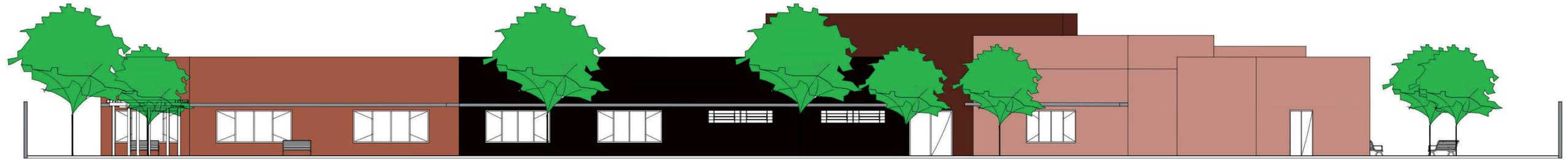
| | | | |
|--|--------------------------------|---|--------------------------|
|  UNIVERSIDADE BRASIL | | UNIVERSIDADE BRASIL CAMPUS FERNANDÓPOLIS/SP | |
| DISCENTE: | Jaqueline Santino da Silva | RA: | 1814431-1 |
| DESCRIÇÃO: | Centro Multicultural | CURSO: | Arquitetura e Urbanismo |
| DISCIPLINA: | Trabalho de Conclusão de Curso | PROFESSOR ORIENTADOR: | Edson Jodi Sunakozawa |
| DESENHISTA: | Jaqueline Santino da Silva | ESCALA: | INDICADA |
| ETAPA: | Cortes | DATA: | 06/12/2022 |
| | | | Nº FOLHA: 4/11 |

CENTRO MULTICULTURAL

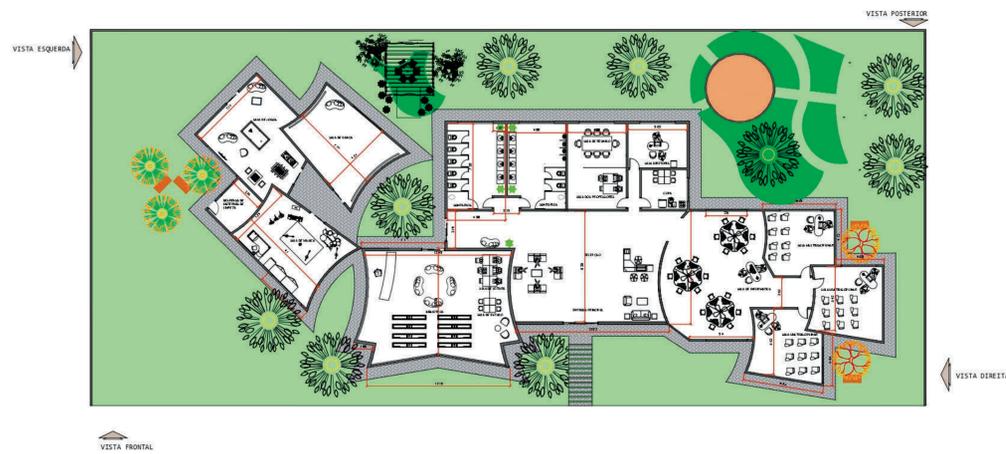
FACHADAS



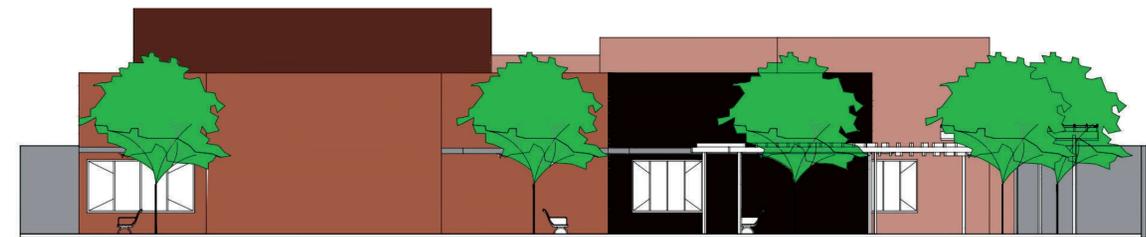
Vista Frontal
Escala 1:100



Vista Posterior
Escala 1:100



Indicação das Vistas
Escala 1:300



Vista Direita
Escala 1:100



Vista Esquerda
Escala 1:100

| | | | |
|-------------|--------------------------------|--|--------------------------|
| | | UNIVERSIDADE BRASIL CAMPUS FERNANDÓPOLIS/SP | |
| DISCENTE: | Jaqueline Santino da Silva | RA: | 1814431-1 |
| DESCRIÇÃO: | Centro Multicultural | CURSO: | Arquitetura e Urbanismo |
| DISCIPLINA: | Trabalho de Conclusão de Curso | PROFESSOR ORIENTADOR: | Edson Jodi Sunakozawa |
| DESENHISTA: | Jaqueline Santino da Silva | ESCALA: | INDICADA |
| ETAPA: | Fachadas | DATA: | 06/12/2022 |
| | | | Nº FOLHA: 5/11 |

CENTRO MULTICULTURAL

RENDERS



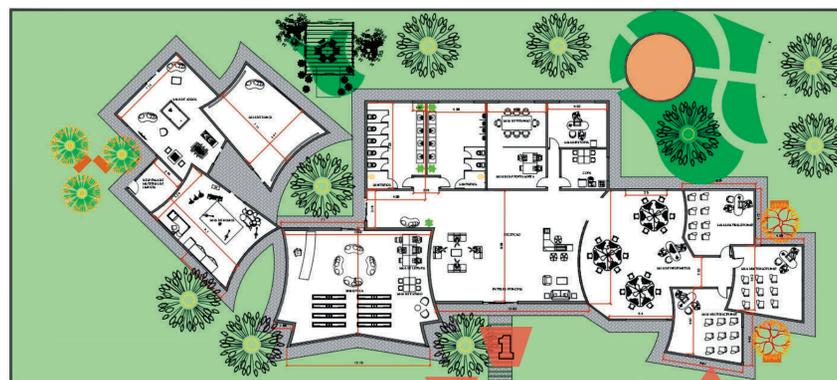
2



3

RENDERS DA FACHADA PRINCIPAL

1



Indicação dos Renders
Escala 1:300

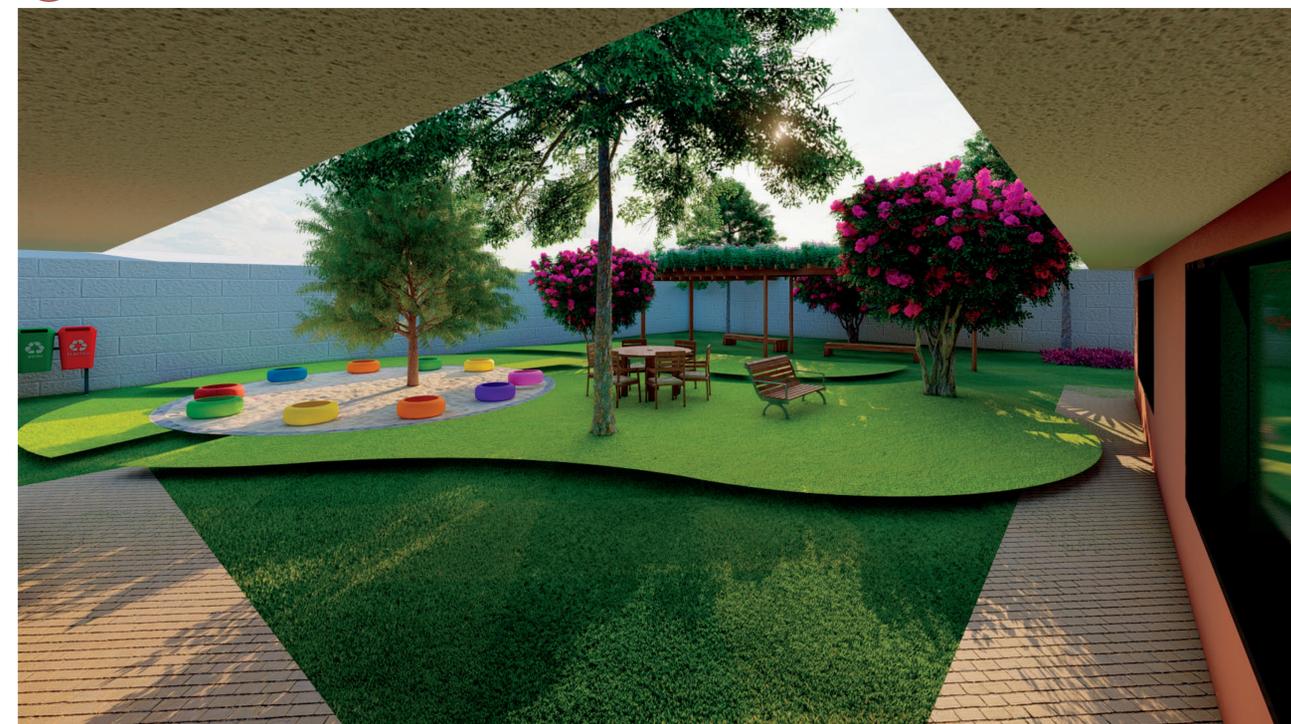
| | | |
|--|--|--------------------------|
|  UNIVERSIDADE BRASIL | UNIVERSIDADE BRASIL CAMPUS FERNANDÓPOLIS/SP | |
| | DISCENTE: Jaqueline Santino da Silva | RA: 1814431-1 |
| DESCRIÇÃO: Centro Multicultural | CURSO: Arquitetura e Urbanismo | |
| DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso | PROFESSOR ORIENTADOR: Edson Jodi Sunakozawa | |
| DESENHISTA: Jaqueline Santino da Silva | ESCALA: INDICADA | Nº FOLHA: 6/11 |
| ETAPA: Renders | DATA: 06/12/2022 | |

CENTRO MULTICULTURAL

RENDERS



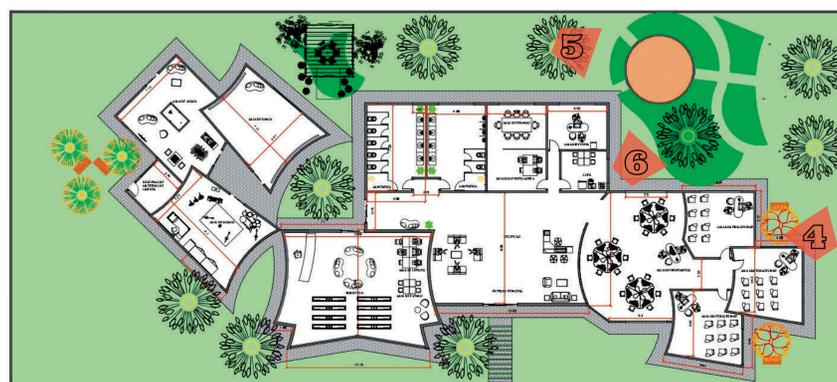
5



6

RENDERS DO JARDIM

4



Indicação dos Renders
Escala 1:300

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--------------------------|
|  UNIVERSIDADE BRASIL | | UNIVERSIDADE BRASIL CAMPUS FERNANDÓPOLIS/SP | |
| DISCENTE: | Jaqueline Santino da Silva | RA: | 1814431-1 |
| DESCRIÇÃO: | Centro Multicultural | CURSO: | Arquitetura e Urbanismo |
| DISCIPLINA: | Trabalho de Conclusão de Curso | PROFESSOR ORIENTADOR: | Edson Jodi Sunakozawa |
| DESENHISTA: | Jaqueline Santino da Silva | ESCALA: | INDICADA |
| ETAPA: | Renders | DATA: | 06/12/2022 |
| | | | Nº FOLHA: 7/11 |

CENTRO MULTICULTURAL

RENDERS



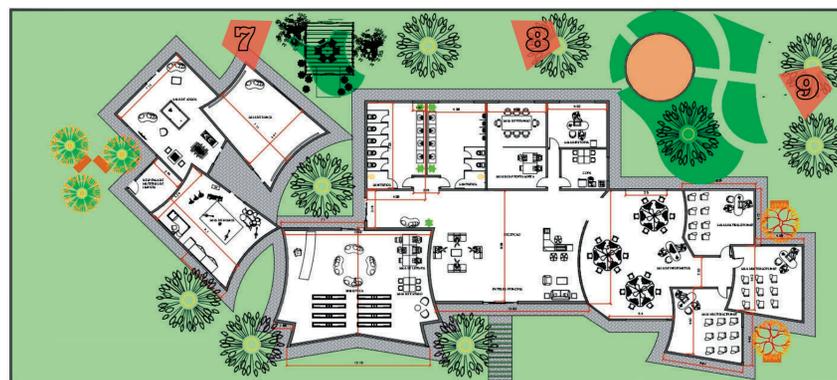
8



9

RENDERS DA VISTA POSTERIOR

7



Indicação dos Renders
Escala 1:300

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--------------------------|
|  UNIVERSIDADE BRASIL | | UNIVERSIDADE BRASIL CAMPUS FERNANDÓPOLIS/SP | |
| DISCENTE: | Jaqueline Santino da Silva | RA: | 1814431-1 |
| DESCRIÇÃO: | Centro Multicultural | CURSO: | Arquitetura e Urbanismo |
| DISCIPLINA: | Trabalho de Conclusão de Curso | PROFESSOR ORIENTADOR: | Edson Jodi Sunakozawa |
| DESENHISTA: | Jaqueline Santino da Silva | ESCALA: | INDICADA |
| ETAPA: | Renders | DATA: | 06/12/2022 |
| | | | Nº FOLHA: 8/11 |

CENTRO MULTICULTURAL

RENDERS



11



12

RENDERS DA VISTA FRONTAL

10



Indicação dos Renders
Escala 1:300

| | | | |
|--|--------------------------------|--|--------------------------|
|  UNIVERSIDADE BRASIL | | UNIVERSIDADE BRASIL CAMPUS FERNANDÓPOLIS/SP | |
| DISCENTE: | Jaqueline Santino da Silva | RA: | 1814431-1 |
| DESCRIÇÃO: | Centro Multicultural | CURSO: | Arquitetura e Urbanismo |
| DISCIPLINA: | Trabalho de Conclusão de Curso | PROFESSOR ORIENTADOR: | Edson Jodi Sunakozawa |
| DESENHISTA: | Jaqueline Santino da Silva | ESCALA: | INDICADA |
| ETAPA: | Renders | DATA: | 06/12/2022 |
| | | | Nº FOLHA: 9/11 |

CENTRO MULTICULTURAL

RENDERS



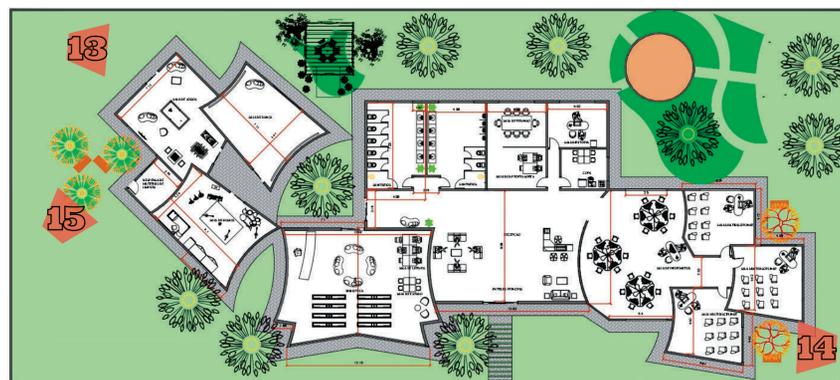
14



15

RENDERS ÁREA DE CONVIVÊNCIA

13



Indicação dos Renders
Escala 1:300

| | | | |
|--|--------------------------------|--|---------------------------|
|  UNIVERSIDADE BRASIL | | UNIVERSIDADE BRASIL CAMPUS FERNANDÓPOLIS/SP | |
| DISCENTE: | Jaqueline Santino da Silva | RA: | 1814431-1 |
| DESCRIÇÃO: | Centro Multicultural | CURSO: | Arquitetura e Urbanismo |
| DISCIPLINA: | Trabalho de Conclusão de Curso | PROFESSOR ORIENTADOR: | Edson Jodi Sunakozawa |
| DESENHISTA: | Jaqueline Santino da Silva | ESCALA: | INDICADA |
| ETAPA: | Renders | DATA: | 06/12/2022 |
| | | | Nº FOLHA: 10/11 |

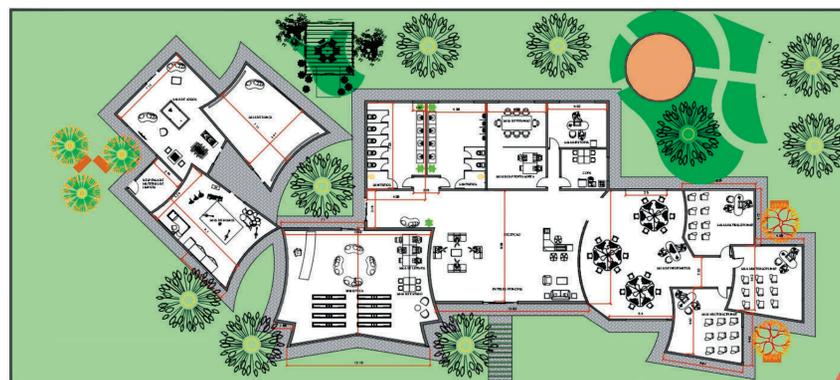
CENTRO MULTICULTURAL

RENDERS



RENDER VISTA AÉREA

16



16

**Indicação dos Renders
Escala 1:300**

| | | |
|--|--|-----------------|
|  UNIVERSIDADE BRASIL | UNIVERSIDADE BRASIL CAMPUS FERNANDÓPOLIS/SP | |
| | DISCENTE: Jaqueline Santino da Silva | RA: 1814431-1 |
| DESCRIÇÃO: Centro Multicultural | CURSO: Arquitetura e Urbanismo | |
| DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso | PROFESSOR ORIENTADOR: Edson Jodi Sunakozawa | |
| DESENHISTA: Jaqueline Santino da Silva | ESCALA: INDICADA | Nº FOLHA: 11/11 |
| ETAPA: Renders | DATA: 06/12/2022 | |